



Federação  
Portuguesa  
de Xadrez

## Programa “Xadrez Táctil”

### Objetivos gerais

O Desporto Adaptado representa um dos mais importantes fatores promotores do sucesso educativo, inclusão e desenvolvimento psicossocial, bem como é um forte aliado no combate ao abandono escolar e à discriminação das pessoas com deficiência.

De acordo com os Censos de 2011, existem mais de 600 mil pessoas portadoras de deficiência em Portugal, dos quais 163 mil são deficientes visuais. Estes números revelam bem a existência de um grupo significativo de população vulnerável. Projetos desportivos como o “xadrez táctil” podem, por conseguinte, contribuir uma maior e melhor integração destas pessoas.

O desenvolvimento desportivo de pessoas com deficiência, motiva-as para a prática regular, estimulando a autoconfiança e o sentido de cooperação. Melhora também a interação dessas valências com o quotidiano destas pessoas na família, na escola e na sociedade.

O xadrez funciona como elemento facilitador do deficiente visual, no sentido em que contribui para a sua emancipação social e para a superação das barreiras que possam surgir ao longo da sua vida.

O Programa “Xadrez Táctil” pretende apresentar o xadrez aos deficientes visuais. Esta modalidade permite que dois praticantes joguem sem a visualização do tabuleiro, sendo a mesma efetuada de forma totalmente mental. Este conhecimento cognitivo está ao alcance dos jogadores mais evoluídos, mas também são sentidos desenvolvidos pelos deficientes visuais e que facilitam a aprendizagem. Tal como a linguagem braille, foram desenvolvidos tabuleiros tiflotécnicos que permitem aos deficientes visuais disputarem o jogo através do tacto com as mão, reconhecer as peças e o tabuleiro, bem como a realização das jogadas.

Este programa contribui certamente para a inclusão social e intergeracional do cidadão cego ou com baixa visão, ajudando no desenvolvimento cognitivo e espacial que o xadrez permite.

### Atividades a desenvolver

O objetivo passa assim por divulgar o xadrez de forma regular em vários pontos do país a um grupo vasto de deficientes visuais, cegos ou de baixa visão.

### Atividades a desenvolver

- Divulgação da modalidade (1)
- Iniciação ao xadrez para cegos (2)
- Ensino de nível intermédio (clube federado) (3)
- Ensino de nível avançado (clube federado) (4)



213 579 144



Rua Sarmento de Beires nº 33  
Loja A - 1900-098 - Lisboa



fpx@fpx.pt  
www.fpx.pt



Federação  
Portuguesa  
de Xadrez

A FPX disponibiliza, a título de empréstimo, tabuleiros tiflotécnicos para a realização das atividades referenciadas em (1) e (2), bem como se compromete a trabalhar no sentido de criar material didático de apoio, como livros de iniciação ao xadrez em braille, criação de áudio livros e páginas de internet inclusivas para se jogar online com áudio em português. Aos clubes que integrem jogadores cegos ou de baixa visão nos seus quadros e que participem nas provas oficiais será fornecido material tiflotécnico a título definitivo (3 e 4)

Outra vertente passa pela sensibilização da comunidade para este projeto e suas potencialidades. Serão ainda desenvolvidas ações de formação aos treinadores a nível do xadrez adaptado, enquadrado na formação dos recursos humanos da FPX.

Todos os interessados em integrar este programa, participando no desenvolvimento de ações de nível local, deverão contactar a FPX.

Federação  
Portuguesa  
de Xadrez



213 579 144



Rua Sarmento de Beires nº 33  
Loja A - 1900-098 - Lisboa



fpx@fpx.pt  
www.fpx.pt